



PÔSTER

Pesquisa

Necessidades e potencialidades de equipe da ESF: buscando o papel da TO

Sofia Régis Vieira. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). sofiaregisvieira@gmail.com
 Rafaella Pinto da Silva. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). rafaellapinto.s@gmail.com

Introdução: O Centro Municipal de Saúde Madre Teresa de Calcutá recebeu os serviços da Estratégia Saúde da Família (ESF) em outubro de 2011 e desde agosto de 2012 conta com alunos do PET e Pro Saúde da UFRJ. Parte destes alunos realizaram um diagnóstico da área de uma equipe na busca de tecer uma reflexão a respeito das ações que os profissionais de Terapia Ocupacional podem desenvolver no contexto da ESF.

Objetivos: O objetivo deste trabalho é apresentar, sob a ótica dos alunos de graduação em Terapia Ocupacional (TO), um diagnóstico territorial de uma das equipes de Saúde da Família no que se refere a: reconhecimento da área, da quantidade de usuários e qualificação dos riscos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Para a realização deste diagnóstico utilizamos dados de uma equipe, de acordo com o IBGE contém uma população de 3.752 habitantes. Ao todo há 934 famílias cadastradas no sistema de registro da Secretaria Municipal de saúde do Rio de Janeiro, equivalente a 2.852 usuários. Para a coleta desses dados, realizou-se uma busca no sistema de informação e no SIAB (Sistema de informação de Atenção Básica), contando com a ajuda dos agentes comunitários e da enfermeira da equipe. Exploramos as micro áreas e realizamos visitas domiciliares que nos auxiliaram na apresentação dos dados.

Resultados: A equipe estudada é dividida em 6 micro áreas. Nas áreas exploradas, observamos que das 934 famílias cadastradas, 183 é da micro área 1 dando um total de 537 usuários cadastrados, 168 da 2 com 527; 134 da 3 seguido de 429; 137 é da 4 sendo 409; 170 na 5 com 546 e 142 na micro área 6 indicando 401 usuários cadastrados. Obtivemos dados com o contingente de usuários de risco e assim nos deu um total de 56 diabéticos, 352 hipertensos, 8 pessoas com deficiência, 367 crianças de 0 a 2 anos, 17 gestantes e nenhuma gestante adolescente. A área explorada apresenta um alto índice de hipertensos e é de difícil acesso para deficientes e idosos. Na região observamos falta de saneamento básico.

Conclusão ou Hipóteses: Diante do diagnóstico realizado pudemos refletir sobre a atuação da TO no contexto da ESF juntamente com a equipe multidisciplinar, podendo assim, promover uma melhora do acesso aos serviços, da integralidade do cuidado e da diminuição das situações de vulnerabilidade com repercussões positivas nas condições de saúde das pessoas e de seus familiares.

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Terapia Ocupacional. Diagnóstico.